

DIVERSIDADE DE GÊNEROS TEXTUAIS E SUA APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

Alexandro Duarte, Anderson Oliveira dos Santos, Dr^a Adélia Maria Evangelista Azevedo

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Jardim-MS

alex.letras19@gmail.com, adeliaevan@hotmail.com

Área/Subárea: CHSAL / Letras

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Gêneros textuais, tipologia textual, texto.

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Introdução

O Programa de Residência Pedagógica - RP tem o objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura e possibilitar a imersão do licenciando na realidade escolar da educação básica. Desta maneira, além da regência em sala de aula, há a possibilidade de uma intervenção pedagógica acompanhada por um professor preceptor da escola e orientada por um docente da Instituição de Ensino Superior.

Sendo assim, observado durante o período de coparticipação realizada na Escola Estadual Coronel Pedro José Rufino – Jardim-MS, nas séries do ensino médio, no período de março a abril de 2019, verificando-se assim a necessidade de intervenções na disciplina de Língua Portuguesa na competência discursiva e de diversidade de gênero. A justificativa estava centrada na dificuldade dos alunos (as) na competência de leitura e compreensão do conteúdo e, principalmente, na interpretação de textos e exercícios realizados durante o 1º bimestre na escola.

A partir de momentos de avaliação diagnóstica, elaborou-se em conjunto, professora preceptora de LP, bolsistas da RP de LP, o Projeto de intervenção pedagógica, sob o título, “Diversidades de gêneros textuais e sua aplicação em sala de aula”, a fim de ensinar os elementos estruturais, as marcas gramaticais e lexicais na composição dos diferentes gêneros e nas suas respectivas intertextualidades. Situando então a necessidade de identificar os elementos textuais que caracterizam os gêneros estudados. Buscou-se identificar a finalidade dos gêneros propostos e as características e, por fim, trabalhar a competência referente à produção de textos empregando as técnicas específicas na produção dos diferentes gêneros textuais.

Metodologia

A metodologia do Projeto de intervenção percorreu três etapas. Em um primeiro momento foram feitos levantamentos dos perfis dos alunos (as) das últimas séries, buscado embasamento teórico e elaborados planos específicos para o 3º ano do ensino médio.

A segunda fase, execução das atividades pedagógicas, foi organizada para haver a explanação sobre o Projeto ao público alvo, com a aplicação do conteúdo “tipologia textual” (narrativa, descrição, dissertação expositiva, dissertação argumentativa e injunção) e as diferenças entre tipo e gênero textual. Na sequência houve o momento da avaliação do conteúdo explicado.

Em outro momento, houve uma demonstração geral das características de diversos gêneros textuais com ênfase no romance, conto, teatro, novela, crônica, resumo, resenha, artigo de opinião e charge, além de alguns gêneros contemporâneos provenientes das redes sociais.



Figura 1. Bolsista da RP de Língua Portuguesa realizando apresentação dos conteúdos linguísticos

Em outra oportunidade, foi apresentada uma proposta de redação com tema livre para fazer um diagnóstico da competência linguística de cada aluno. Outro momento avaliativo que compreendeu a correção das redações, discussões e ponderações referentes aos resultados, foram realizadas as devolutivas individuais para cada aluno e concebidas as devidas orientações. Por fim, todos tiveram que desenvolver uma reescrita da redação anterior, trabalhando os pontos negativos levantados.

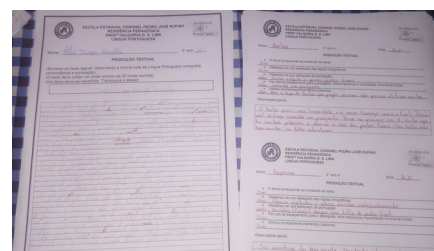


Figura 2. Redações dos alunos

Como finalização do projeto, foi elaborada uma aula com ênfase na participação ativa dos alunos, promovendo através de vídeos e imagens discussões a cerca dos gêneros e tipos textuais, além da importância do conhecimento sobre a Língua Portuguesa na rotina diária dos alunos. Esta aula foi produzida com foco em notícias atuais e as interações das redes sociais.

Resultados e Análise

Com os resultados foram significativos nas produções dos alunos (as) porque elas alcançaram um melhor desempenho nas competências discursivas, gramaticais e temáticas dos alunos do 3º ano do ensino médio. Isto ocorreu em detrimento às discussões direcionadas aos gêneros textuais propostos na formação com Bakhtin relatando que “não há razão para minimizar a extrema heterogeneidade dos gêneros do discurso e consequente dificuldade quando se trata de definir o caráter genérico do enunciado” (1992, p. 281). E demais ações pedagógicas de intervenção a partir de gêneros e produções.

Outro direcionamento para os resultados são decorrentes de orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 21/12/2017, que tem como proposta

desenvolver ao longo de etapas a aprendizagem de questões dos gêneros, a diversidade e as competências. Reitera também que “devem ter espaço gêneros mais complexos relacionados com a apuração e o relato de fatos e situações” (BRASIL, 2018, p. 510).

Considerações Finais

Com o advento das novas formas de comunicação virtual decorrentes do surgimento da internet, nunca se escreveu tanto como antes, ou melhor, nunca se teclou tanto. Apesar disso, percebe-se ainda o baixo desempenho linguístico no ensino de Língua Portuguesa no Brasil, no ensino médio. Assim, como afirma Passarelli (2012, p. 34) que “o fenômeno da crise da linguagem implica um quadro de insatisfação no âmbito escolar brasileiro[...]”. Com isso, o profissional da área de Letras necessita estar atento às dificuldades dos alunos do ensino médio, principalmente, das séries finais e propor diferentes estratégias.

A vivência das teorias nas disciplinas de formação e o fato de estar no ambiente escolar possibilitam reflexões e processos avaliativos de retomada em prol da melhoria das competências discursivas e gramaticais em produções dissertativas de alunos (as) do 3º ano do ensino médio, da rede estadual.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES por conceder bolsas da Residência Pedagógica Letras, Subprojeto de Letras; à UEMS – Curso de Letras – Unidade de Jardim; à Escola Escola Estadual Cel. Rufino – Jardim – MS; aos alunos (as) do 3º ano, e à Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul.

Referências

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. São Paulo: M. Fontes, 1992.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_sisi_110518.pdf>. Acessado em 02 maio 2019

PASSARELLI, Lílian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Abstract: *The Pedagogical Residency Program – RP has improved the practical training in degree courses and enabled the immersion of the undergraduates in the school reality. This way, it has allowed them to teach in the classroom and a pedagogical intervention with a school teacher, guided by a professor of the college.*

By this way, it had been observed during the high school co-participation, at Colonel Pedro José Rufino State School, a difficulty in understanding the content and a recurring misconception in writing essays.

So a project have been prepared, which was named “Diversities of textual genres and their application in the classroom”. As a result, there was a significant improvement in student achievement.

Keywords: *Textual genres, textual typology, text.*

DIVERSITY OF TEXTUAL GENRES AND THEIR CLASSROOM APPLICATION

Apoio:



Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

